

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ARAGUAIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE - SEMMA
DIRETORIA DE CONTROLE E QUALIDADE AMBIENTAL - DCQA



TIPOLOGIA DE IMPACTO AMBIENTAL LOCAL:

ATIVIDADE: CENTRAL DE CARBONIZAÇÃO

POTENCIAL POLUIDOR/DEGRADADOR:

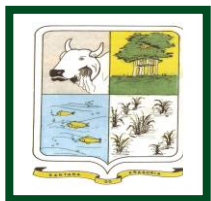
TERMO DE REFERÊNCIA CENTRAL DE CARBONIZAÇÃO

1. DOCUMENTOS ADMINISTRATIVOS

- 1.1 Requerimento Padrão devidamente preenchido com assinatura reconhecida (MODELO SEMMA);
- 1.2 D.I.A – Declaração de Informações Ambientais com assinatura reconhecida (MODELO SEMMA);
- 1.3 T.C.A – Termo de Compromisso Ambiental com assinatura reconhecida (MODELO SEMMA);
- 1.4 Termo de Compromisso de Publicação com assinatura reconhecida (MODELO SEMMA);
- 1.5 Procuração Simples do Empreendedor (caso não seja este o responsável direto pelo processo de licenciamento ambiental) ao responsável pelo licenciamento com assinatura reconhecida;
- 1.6 D.A.M – Documento de Arrecadação Municipal - (Comprovante Pago);
- 1.7 Publicação de solicitação da licença depois de protocolado nesta Secretaria no prazo máximo de 30 dias (original ou cópia), no D.O.E Diário Oficial do Estado e Periódico Regional ou Local de grande circulação;
- 1.8 CPF e RG do proprietário ou sócios (Cópia Autenticada);
- 1.9 CNPJ – Cartão Nacional de Pessoa Jurídica;
- 1.10 Inscrição Estadual (IE);
- 1.11 Registro Comercial (Empresa Individual) ou Contrato Social em vigor – Deve-se observar que a atividade licenciada deverá ser inserida no objeto social do referido documento (Cópia Autenticada);
- 1.12 Documentos do terreno (Certidão de Matrícula do Imóvel / Escritura) – Em caso de imóvel alugado apresentar contrato de locação (Cópia Autenticada);
- 1.13 Certidão de Uso e Ocupação do Solo (SEMOB) (nos casos em que o empreendimento ainda não se encontra instalado) ou Alvará de Construção (SEMOB) ou Alvará de Funcionamento;
- 1.14 Protocolo ou Licença Sanitária (Vigilância Sanitária);
- 1.15 Protocolo ou Atestado de Vistoria emitido pelo Corpo de Bombeiros;
- 1.16 Uso da água: Caso a fonte de água seja de poço, apresentar cadastro ou licenciamento ou concessão de outorga do poço;
- 1.17 Cópia do certificado de regularidade junto ao IBAMA;
- 1.18 Cópia do Documento de Origem Florestal (DOF).

2. DOCUMENTOS FISCAIS

- 2.1 Certidão Negativa de Débitos de Tributos Federais e na Dívida Ativa da União e Previdência Social;
- 2.2 Certidão Tributária e Não Tributária da Secretaria de Fazenda do Estado;
- 2.3 Certidão Negativa de Débitos junto a Prefeitura Municipal de Santana do Araguaia – Pará.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ARAGUAIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE - SEMMA
DIRETORIA DE CONTROLE E QUALIDADE AMBIENTAL - DCQA



2.4 DOCUMENTOS TÉCNICOS

2.4.1 Cópia do CADASTRO TÉCNICO AMBIENTAL (SEMMA/PA) do profissional responsável pela elaboração do projeto dentro do prazo de validade;

2.4.2 ART – Anotação de responsabilidade técnica perante o Conselho de Classe, com todas as atividades referentes ao Licenciamento Ambiental discriminadas no documento, com comprovante de pagamento. Ressalta-se que quando for elaborado o processo de licenciamento ambiental visando à liberação da Licença de Operação – LO, a ART deverá ser do tipo "projeto e execução", uma vez que, o técnico responsável deverá acompanhar a execução/implantação das medidas mitigadoras e/ou compensatórias e de controle ambiental no empreendimento.

3. LICENÇA PRÉVIA - LP

3.1 Apresentar planta de localização com coordenada geográfica da área, considerando um raio mínimo de 1000 m a partir do perímetro do empreendimento, destacando os cursos d'água, os tipos de vegetação presente, o uso predominante do solo, poços de abastecimento d'água. Na inexistência de planta, apresentar croqui com os mesmos elementos referidos para a planta;

3.2 Planta baixa atualizada do empreendimento, identificando os setores do mesmo, com escala adequada, dimensões, cota, carimbo e devidamente assinado pelo profissional e pelo proprietário e com locação dos sistemas de tratamentos. Caso haja ampliação futura da infraestrutura, mencionar e local em planta. O projeto arquitetônico deverá ser aprovado pela Secretaria de Infraestrutura e Obras;

3.3 Apresentar Estudo de Viabilidade Ambiental com ART;

3.4 CD-ROM contendo todos os estudos e o poligonal de localização do empreendimento em formato (.docx) ou (.pdf).

4. LICENÇA DE INSTALAÇÃO – LI

4.1 Cópia da L.P;

4.2 ART do elaborador e executor do projeto ou equipe técnica (cópias autenticadas e atualizadas);

4.3 Diagnóstico Ambiental (conforme roteiro orientativo a seguir);

4.3.1 Informações sobre a Atividade;

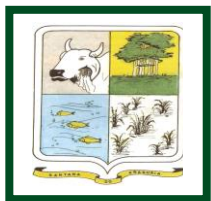
4.3.2 Objetivo;

4.3.3 Croqui com área de instalações (tem que estar georreferenciado):

- Localização dos fornos, escritórios, alojamentos, refeitório, cozinha, depósitos, galpões, pátios, acessos internos e áreas não utilizadas;
- Área Total;
- Construída e/ou a ser construída;
- Destinada a futuras ampliações;
- Acesso a fazenda e fornos;

4.3.4 Mão-de-obra empregada:

- na administração;
- na produção;
- outros;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ARAGUAIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE - SEMMA
DIRETORIA DE CONTROLE E QUALIDADE AMBIENTAL - DCQA



4.3.5 Período de funcionamento:

- Indicar o tempo previsto de operação da carvoaria, em meses e o período diário de funcionamento, além do número de turnos adotados;

4.3.6 Descrição do Projeto de Engenharia:

- Caracterização da atividade;
- Área total ocupada com a atividade de carvoaria:
 - Área de servidão;
 - Layout;
 - Número de fornos com indicação do tipo e área do forno;
 - Consumo de lenha (m³);
 - MDC solicitado;
 - Saldo de MDC restante;
 - Produção por forno;
 - Número de fornada por mês;
 - Produção (m³) de carvão vegetal c/ nº de fornadas por mês;
 - Capacidade de produção instalada por mês e anual;
 - Fonte de abastecimento de matéria-prima: especificando se proveniente de Licença de Exploração Florestal, Autorização Ambiental para Supressão Vegetal, Autorização Ambiental para Aproveitamento de Material Lenhoso, de Floresta de Produção ou de Indústria Madeireira, anexando cópias autenticadas das Autorizações/Licenças Ambientais, Planos de Cortes e/ou Contratos de Aquisição que comprovem tal origem;

4.3.7 Descrição completa da área de influência da atividade, caracterizando a sua situação ambiental, considerando:

- meio físico – o clima, a direção dos ventos predominantes, a topografia e os corpos d'água;
- meio biótico – os ecossistemas naturais – a fauna e a flora;
- reflexos socioeconômicos, considerando os riscos de poluição e degradação ambiental comparados aos benefícios à vida e ao desenvolvimento das comunidades circundantes;

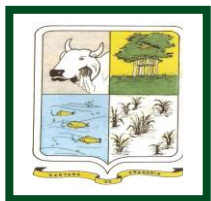
4.3.8 Aspectos técnicos da produção de carvão vegetal (descrever o método de operação e as medidas de segurança do trabalho):

- preparo da lenha;
- corte da lenha;
- secagem da lenha;
- tipos de fornos;
- estocagem de lenha e carvão;
- operações e instalação para carga de carvão (silos, rampas, valas, etc.);
- descrição do processo de produção do carvão com ciclo de carbonização e fluxograma detalhado do processo;

OBSERVAÇÃO: Quando houver necessidade de se utilizar simbologia no fluxograma, anexar legenda explicativa;

- Balanço de massa: relação volume de matéria prima x produto final;
- Utilização da água e fontes de abastecimento;

OBSERVAÇÃO: relacionar todas as fontes de abastecimento de água para a central (rio, ribeirão, lagoa, poço, rede pública, etc.);



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ARAGUAIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE - SEMMA
DIRETORIA DE CONTROLE E QUALIDADE AMBIENTAL - DCQA



- Esgotos sanitários: descrever o sistema de coleta, tratamento (quando existir) e disposição final dos esgotos sanitários;
- Águas pluviais: descrever o sistema de coleta, transporte e disposição final das águas pluviais;
- Resíduos sólidos: apresentar relação completa dos resíduos sólidos industriais e domésticos, indicando sua origem diária (peso e volume), processamento (tipo de acondicionamento) e destinação final (incineração, aterros, etc.);

4.3.9 Programa para situação de emergência ou acidentes ambientais a serem adotados pelo responsável (incêndios florestais, formação de processo erosivo, processo de desertificação);

4.3.10 Plano de desativação da carvoaria (desativação dos fornos, destinação de resíduos sólidos e líquidos);

4.4 Cronogramas;

4.4.1 Cronograma de Treinamento dos Funcionários;

4.4.2 Cronograma de Elaboração dos Planos, Programas e Projetos Relativos ao Empreendimento ou Atividade;

4.4.3 Informações Pertinentes Inerentes a Planta em Específico;

4.5 CD-ROM contendo todos os estudos e o poligonal de localização do empreendimento em formato (.docx) ou (.pdf).

5. LICENÇA DE OPERAÇÃO - LO

5.1 Cópia da LI;

5.2 Apresentar Plano de Controle Ambiental - PCA;

5.3 Apresentar Relatório do Cumprimentos das Condicionantes descritas na Licença Anterior;

5.4 CD-ROM contendo todos os estudos e o poligonal de localização do empreendimento em formato (.docx) ou (.pdf).

OBSERVAÇÃO: A SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DE SANTANA DO ARAGUAIA – SEMMA, RESERVA-SE AO DIREITO DE SOLICITAR, SE NECESSÁRIO, DOCUMENTAÇÃO COMPLEMENTAR.

* Tanto o requerente quanto o responsável técnico responderão pelas informações prestadas no processo de licenciamento ambiental, com base no Artigo 69-A da Lei 9.605 de 12 de fevereiro de 1998.

SEMMA
SANTANA DO ARAGUAIA-PA